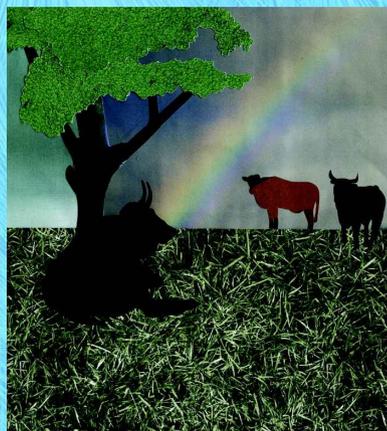


touradas?

O touro também tem emoções

O touro é um mamífero capaz de sentir emoções fortes como dor, medo e até ansiedade. Possui um sistema límbico, um sistema nervoso complexo e terminações nervosas superficiais que lhe permitem sentir dor e sofrer*. É um herbívoro territorial e como tal apenas se defende quando é atacado ou quando o seu espaço é invadido.

Os touros têm a capacidade de experienciar prazer e sentem-se motivados a procurá-lo. Basta ver como procuram e apreciam o prazer de viver em manada ou de estarem deitados com as cabeças levantadas na direcção do sol.



* Por exemplo, John Webster, Veterinário Catedrático da Universidade de Bristol, 2005



Pelo Touro, pelo Ser Humano e pela Humanidade

Ao fazer do sofrimento de um animal um meio de diversão, o Ser Humano está a propagar e banalizar a violência gratuita como forma de ser e estar na sociedade. De geração em geração, o sofrimento alheio banaliza-se no inconsciente colectivo. Uma sociedade mais respeitadora, justa e pacífica constrói-se em grande medida na abolição de práticas de "divertimento" que se baseiam no abuso de animais, como são as touradas.



DEIXEMO-NOS DE TOURADAS!

Como surgiram as touradas?

Os primeiros registos de touradas remontam ao ano 815, na actual Espanha. Era na altura um entretenimento aristocrático, cuja ocorrência era rara. Durante a Inquisição com a construção de praças para condenar humanos, as touradas passaram também a ser mais populares. E durante o século XVIII, tornaram-se efectivamente um espectáculo de massas.

Portugal já foi um país sem touradas

No Reinado de D. Maria II, em que o Ministro do Reino foi Passos Manuel, estiveram proibidas as touradas em todo o país. No ano de 1836, Passos Manuel promulgou um Decreto proibindo as touradas em todo o país (*Diário do Governo n° 229, de 1836*):

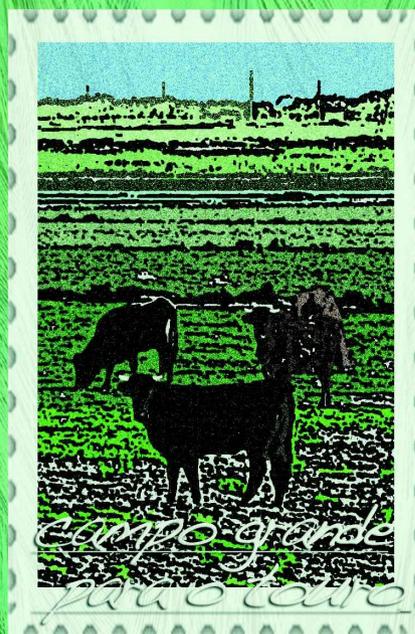
"Considerando que as corridas de touros são um divertimento bárbaro e impróprio de Nações civilizadas, bem assim que semelhantes espectáculos servem unicamente para habituar os homens ao crime e à ferocidade, e desejando eu remover todas as causas que possam impedir ou retardar o aperfeiçoamento moral da Nação Portuguesa, hei por bem decretar que de hora em diante fiquem proibidas em todo o Reino as corridas de touros."

Opinião da Igreja Católica sobre as touradas

A 1 de Novembro de 1567, o Papa Pio V publicou a bula "De salute gregis dominici", ainda em vigor:

"(...) Nós, considerando que estes espectáculos que incluem touros e feras no circo ou na praça pública não têm nada a ver com a piedade e a caridade cristã, e querendo abolir estes vergonhosos e sangrentos espectáculos, não de homens, mas do demónio, e tendo em conta a salvação das almas na medida das nossas possibilidades com a ajuda de Deus, proibimos terminantemente por esta nossa constituição (...) a celebração destes espectáculos (...)"

(in "Bullarum Diplomatum et Privilegiorum Sanctorum Romanorum Pontificum Taurinensis editio", tomo VII, Augustae Taurinorum, 1862, pág. 630-631.)



Fim das touradas Vs extinção dos touros

Do mesmo modo que actualmente se preserva o lince ibérico e a águia-real, nada nos indica que os touros desapareceriam com o fim das touradas. Os touros poderiam viver livremente em santuários ou em grandes quintas.

Mas mesmo que a raça se extinguisse, tal seria preferível ao sofrimento que os animais padecem ao longo da sua vida. O impacto ecológico seria nulo, uma vez que o touro é uma raça domesticada resultante de selecção artificial feita pelo homem.

A sociedade evoluiu

A 15 de Outubro de 1978, a Organização das Nações Unidas (ONU) aprovou a Declaração Universal dos Direitos dos Animais, na qual se declara:

Nenhum animal será submetido nem a maus tratos nem a actos cruéis. (Artigo 3º, alínea 1)

Nenhum animal deve de ser explorado para divertimento do homem. (Artigo 3º, alínea 2)

As exhibições de animais e os espectáculos que utilizem animais são incompatíveis com a dignidade do animal. (Artigo 10º, alínea 2)

O que pode fazer?

- Frequente outro tipo de espectáculos, como por exemplo, circos sem animais, cinema, teatro, animações de rua, eventos desportivos, etc.



- Boicote e manifeste o seu desagrado a empresas que apoiam espectáculos tauromáquicos.



- Informe e sensibilize aqueles que o rodeiam sobre os factos das touradas e a importância delas acabarem.

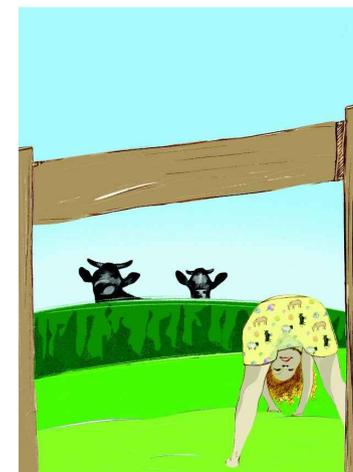


- Apoie, divulgue e participe em iniciativas que defendam os direitos dos animais e dos touros em particular.



foto original Luís Rodrigues
<http://luisrodrigues.aminus3.com/portfolio/44.html>

EU LARGO O TOURO...



E TU?

centrovegetariano

Centro Vegetariano
www.centrovegetariano.org

PELO DIREITO À VIDA ANIMAL
acção animal

Acção Animal
www.accaoanimal.com



Movimento Anti-Touradas de Portugal
www.matp-online.org